

Título da experiência: ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS: TECNOLOGIA ASSISTIVA FUNDAMENTAL PARA A EQUIPARAÇÃO DE OPORTUNIDADES ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Tema da experiência: Redes de Atenção à Saúde

Autores

Sandra Maria Vieira Tristão de Almeida ¹, Claudia Regina Charles Taccolini Manzoni ¹, Mirna Reni Marchioni Tedesco ¹, Gisele Moreira Falcão ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção, aparelhos auditivos (OPM) constituem dispositivos de tecnologia assistiva fundamentais para proporcionar qualidade de vida e equiparação de oportunidades a pessoas com deficiência. Sua prescrição, dispensação e acompanhamento integram o processo de reabilitação, sendo atribuição dos Centros Especializados em Reabilitação. Esta ação, contudo, precisa ocorrer de forma articulada com a rede de saúde, que acompanha a utilização da tecnologia no território, identifica novas necessidades e avalia o impacto na qualidade de vida e participação social.

OBJETIVOS

Relatar a estratégia para ampliar o acesso das pessoas com deficiência à tecnologia assistiva nos serviços sob gestão municipal de São Paulo.

METODOLOGIA

Até 2013 a Cidade possuía oito serviços habilitados pelo Ministério da Saúde - MS para diagnóstico, seleção, fornecimento de OPM auditiva, realização de terapias e acompanhamento das pessoas atendidas. Cinco destes estavam sob gestão municipal, sendo dois próprios e três conveniados. Quanto à reabilitação física, dez serviços eram habilitados pelo MS, sendo seis sob gestão estadual e quatro sob gestão municipal, três destes, próprios e um conveniado. Em função da dificuldade de mobilidade deste segmento da população, foram instituídos Núcleos Integrados de Reabilitação - NIR e de Saúde Auditiva - NISA nas diferentes Subprefeituras. A partir da instituição do Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência em 2013, 15 NIR e NISA foram habilitados como CER. A habilitação trouxe a necessidade de ampliação e reorganização dos espaços físicos e equipamentos nos serviços, implementação do quadro de profissionais, e qualificação do processo de prescrição e dispensação de OPM. Foram organizadas diversas capacitações relativas ao tema, que contaram com a colaboração de profissionais da rede, de instituições contratadas e de outros parceiros. A Secretaria dispunha de contratos com sete empresas para o fornecimento de OPM auditiva, mas não para as OPM físicas, fornecidas até então por conveniado. Em 2014 iniciou-se a aquisição direta de meios auxiliares de locomoção (cadeiras de rodas, banho, muletas, bengalas, andadores e adequação postural em cadeiras de rodas), sendo que as órteses e próteses permaneceram sob a atribuição exclusiva da oficina conveniada oferecendo suporte à Rede no fornecimento de todas as OPM. Tal opção ocorreu em função das filas de espera existente, da necessidade de se definir prioridades para a educação permanente e do planejamento para construção de oficinas ortopédicas na Cidade.

RESULTADOS

Tecnologias assistivas ofertadas: atualmente sete empresas mantém contrato com SMS para dispensação de OPM auditiva; existe Ata de Registro de Preço para a aquisição de bengalas, muletas e andadores e encontra-se aberto credenciamento de empresas para fornecimento de cadeiras de rodas,

cadeiras de banho e adequação postural. Três empresas já estão habilitadas para o fornecimento de alguns produtos. Educação Permanente: para OPM auditiva foram realizados treinamentos, curso de reabilitação auditiva, participação em cursos Educação à Distância EAD oferecidos pelo MS e estágio em serviços que já faziam esta dispensação. No que diz respeito à OPM física foram realizadas oito turmas de curso básico de prescrição de cadeiras de rodas e está em curso formação complementar sobre a prescrição de cadeiras de rodas e adequação postural. Foi realizado, ainda, curso de prescrição de recursos ópticos, ação que ainda esta sendo implantada na rede. Acesso da População: o número de OPM físicas fornecidas de 2012 a 2015 ampliou de 6.393 para 8.800 OPM (37% a mais). O fornecimento de OPM auditivas, por sua vez, cresceu 34% no período, passando de 8.153 para 10.984. Com a organização da rede, o número de serviços de reabilitação que passaram a prescrever e dispensar OPM também cresceu significativamente no período, de 1 para 25 serviços de reabilitação física e de 5 para 14 de reabilitação auditiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ampliação do acesso à OPM vem ocorrendo progressivamente na Cidade. Tem possibilitado a capilaridade à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e mudanças gradativas nos processos de reabilitação, com ampliação do vínculo usuário/serviço e maior articulação do território para equiparação de oportunidades às pessoas com deficiência. Diversos são os desafios: aqueles relacionados à ampliação de fornecedores para OPM física e visual, a necessidade de ajustes nos descritivos e aos valores da tabela do SUS, maior suporte administrativo, implementação de profissionais e a continuidade dos processos de educação permanente.

Referências Bibliográficas

Portaria MS/GM nº 793/12. Rede de cuidados à Pessoa com deficiência no âmbito do SUS Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo. Documento norteador: diretrizes para a organização das ações de reabilitação na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência